

**RELATÓRIO/ATA DE REUNIÕES**

**Data da Reunião:** 13/04/2021

**Hora início:** 14h

**Hora fim:** 15:15h

**Local:** Casa da Cidadania

**Município envolvido:** Jaborá

**Assuntos:** Metodologia do Plano Diretor



**PARTICIPANTES**

NOME	ENTIDADE	TELEFONE OU E-MAIL	ASSINATURA
Anderson Massaro	Imobiliária	49-991515903	[Assinatura]
EMANUELI LUIZA NORA	PREFEITURA	49-999823603	[Assinatura]
JULIANA POYER	PREFEITURA	49-999698695	[Assinatura]
Zemelise R. de Lima	Prefeitura	49-998327056	[Assinatura]
Roda Pretti	Prof. Autônoma	49-999977959	[Assinatura]
ARIEL VITORINO MATIOLI	PREFEITURA	49-991665328	[Assinatura]
RICARDO MONO	Prefeito Litor	49-99552572	[Assinatura]
Davi A. Chris Chetto	Prefeitura	49-999297682	[Assinatura]
Gabriel Manca	Autônoma	49-99310517	[Assinatura]
Sergio A. Nijila	Advogado	49-998012107	[Assinatura]
Adelci Lazzarotto	Autônoma	49-998149061	[Assinatura]
Stella S. SILVEIRA	CINCATARINA	Stella@cincatarinamsc.gov	[Assinatura]
Gustavo MANCOWSKI	CINCATARINA	gustavo@cincatarinam.sc.gov	[Assinatura]

**NOTAS DE REUNIÃO**

Iniciou-se a reunião verificando os membros presentes da Comissão de Elaboração do Plano Diretor. Os técnicos do CINCATARINA apresentaram sobre a revisão do Plano Diretor e dos serviços que já foram realizados, dentro das possibilidades impostas pelas restrições da pandemia. Falou-se da formulação e constituição da referida Comissão e suas respectivas atribuições. Após, prosseguiram para a apresentação da metodologia, falando-se que o Plano Diretor engloba o planejamento territorial de toda a extensão do município (urbano e rural), citando que haverá reuniões comunitárias nas áreas urbanas e rurais. Foi explicado os objetivos da legislação, da obrigatoriedade da elaboração da lei do Plano Diretor conforme o Estatuto da Cidade, da elaboração de leis que se adequem mais facilmente as mudanças, dos estudos que são realizados para elaboração da lei (uso e ocupação do solo, gabarito, mobilidade urbana etc.). A Srta Juliana questionou sobre a possibilidade da elaboração do plano de mobilidade urbana em conjunto ao plano diretor, sendo elucidado pelos técnicos do CINCATARINA que são plano diferentes, porém, podem ser trabalhos em paralelo. Falou-se sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS. Prosseguiu-se explicando as etapas para elaboração do Plano Diretor, discorrendo sobre o diagnóstico que irá apresentar estudos da realidade da cidade junto a análises da legislação vigente, apresentando também questionamento de qual cidade queremos. Através do CDP (condicionantes, potencialidades e deficiências) será coletado as necessidades da população, fornecendo subsídios para elaboração de diretrizes para o Plano Diretor. Destacou-se que o município não possui lei de Plano Diretor, porém, possui legislações vigentes que serão revistas. Falou-se que a metodologia é composta por 13 etapas, sendo a metodologia a primeira etapa objeto de aprovação, seguida pela coleta de dados técnico já realizada, dados comunitários através de reuniões comunitárias e formulários online, sendo as análises dos dados técnicos e comunitários integrantes do diagnóstico e a partir deste é elaborado o prognóstico com as diretrizes que fundamentam a elaboração e revisão da legislação. Destacou-se que todos os passos devem ser validados pela comissão, antes da elaboração/revisão das cinco leis (Plano Diretor, Uso e Ocupação do Solo, Parcelamento do Solo, Código de Obras e Código de Posturas), explicou-se ainda que as minutas propostas para as legislações também passarão

pela análise da comissão antes de serem apresentadas em audiência para a comunidade e aprovadas pela Câmara de Vereadores. Falou-se que as emendas apresentadas após a audiência serão analisadas pela comissão e que posteriormente serão apresentadas a Câmara de Vereadores, que irá dar início ao processo legal de aprovação do material. Explanou-se sobre as atribuições da comissão, realização de reuniões e aprovação de materiais e minutas de lei pela comissão, apresentou-se o fluxograma de trabalho, discorreu-se sobre a comunicação entre a equipe do CINCATARINA e a comissão. Foi apresentado a estrutura para revisão dos textos das minutas, propostos e revogados, pela comissão e pelo CINCATARINA. Prosseguiu-se falando do processo de participação popular na elaboração da lei, falando que as reuniões comunitárias estão suspensas devido a pandemia, porém, há participação por meio online (e-mail e formulário). Foi questionado se há quórum mínimo para participações nas reuniões comunitárias, sendo elucidado que não. Discutiu-se coletivamente a necessidade de divulgação da participação popular por meio da municipalidade, através dos meios online. Falou-se sobre a publicidade através de meios informativos (sites, jornais, diário oficial), apresentou-se o site do Plano Diretor, onde são disponibilizadas as informações e materiais referentes a elaboração da lei e as respectivas etapas executadas. Apresentou-se a predefinição dos locais para as reuniões comunitárias, falando que estes são definidos em conjunto com a comissão e prefeitura, em locais de fácil acesso e que atendam toda população, tanto urbana e rural. Foi comentado que podem ser realizadas três reuniões, sendo 02 na área urbana com transporte do interior para a cidade, 01 no Castelhana (interior). Elucidou-se a metodologia CDP utilizada nas reuniões para coleta de informações, explicando que é aplicada em grupos e que são trazidos cinco eixos temáticos para a discussão coletiva. Foi discutido por todos, os locais para a realização das reuniões comunitárias que ofereçam maior participação popular, sendo decidido que serão: 01 reunião na área urbana, 01 no Castelhana (interior) e 01 na Boa Vista ou Vista Alegre (interior). Foi informado que o próximo passo é marcar a palestra técnica para nivelamento da comissão. Foi questionado se o Plano Diretor envolve questão de divisas municipais, no caso, Jaborá e Joaçaba, sendo elucidado pelos técnicos do CINCATARINA que o plano diretor não engloba este tema e sim a lei estadual de divisão territorial. Discutiu-se sobre questões de ampliação do perímetro urbano de forma adequada ao adensamento existente. Prosseguiu-se para a votação da aprovação da metodologia, sendo aprovada por todos os presentes. Orientou-se que os membros da comissão devem informar as entidades que representam sobre os temas tratados nas reuniões, bem como, trazer o posicionamento desta para as reuniões e informar possíveis mudanças dos representantes (titular ou suplente) ao município, falou-se ainda, que as decisões da comissão não devem ser deliberadas no grupo do WhatsApp, por não constituírem um documento oficial, devendo as decisões então serem oficializadas por meio de e-mail.

**Próximos passos do município:**

1. Agendar data para a Palestra Técnica

**Próximos passos do CINCATARINA:**

1. Montar cartograma para as reuniões comunitária